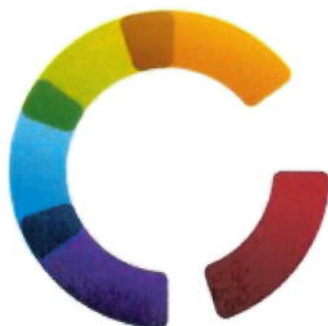


A.
J.
L.
J.



loulé concelho
Global

Equipamentos
e Eventos Municipais, EM

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, EM, UNIPESSOAL, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

DO

CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

2009

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei e os Estatutos, o Conselho de Administração da Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A., vem submeter à apreciação seu accionista o Relatório e Contas do Exercício de 2009. A Loulé Concelho Global, EM. surge da transformação da empresa Mercado Municipal de Loulé, S.A., um processo aprovado no final de 2008 e concretizado no início de 2009, pela sua única accionista Câmara Municipal de Loulé. Para além do aumento do seu capital social - de 324.000 para 624.000 Euros e do seu nome, a empresa viu ainda os seus estatutos serem revistos, com o objectivo de se adaptarem às novas exigências que passam assim a nortear a sua actividade.

Foi assumido com empenho neste período de 2009 a aposta na organização estrutural da empresa e consequente dotação de recursos próprios, aquisição de meios e equipamento de trabalho, fundamentais para a sua consolidação.

Com a consciência das dificuldades inerentes ao período recessivo que atravessamos, como demonstra a generalidade dos indicadores económicos mundiais e, em particular, os referentes à economia portuguesa, encaramos o ano de 2009 com um optimismo moderado, mas realista, restringindo o necessário esforço financeiro e apostando na maximização de recursos, os quais, servindo de base para o atingir das metas propostas e previstas pelo Accionista para o futuro da empresa, enquadrada desde logo para as diferentes áreas de negócio.

Orientada para a promoção do desenvolvimento local e do interesse geral a Loulé Concelho Global, EM resumiu a sua actividade no ano de 2009, com o devido enquadramento estatutário, às seguintes áreas de actuação:

- 1) Direcção, implementação e organização do projecto Creche Espaço Infantil, do Centro Social Autárquico em Loulé. Uma parceria tripartida protocolada com a Autarquia e a Fundação António Aleixo;
- 2) Promoção turística do programa «Allgarve 2009» com a realização de um espectáculo musical no Largo ao Eng.º Duarte Pacheco em Loulé;
- 3) Gestão e exploração do Mercado Municipal de Loulé, incluindo o Mercado Abastecedor e o Mercado Exterior de Sábado.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Loulé Concelho Global, EM. estabeleceu como metas de gestão o cumprimento dos objectivos propostos no seu Plano de Actividades e Orçamento de 2009, e que visaram, de uma forma geral, a criação das condições logísticas e humanas à prossecução das actividades consignadas nos seus estatutos, com principal destaque para as que seguida elencamos:

2.1. Mercado Municipal de Loulé

O Mercado Municipal de Loulé (MML) conjuga a sua vertente de principal atracção turística da cidade de Loulé e o antigo prazer de ir ao mercado, em busca de alimentos mais frescos ou de produtos típicos regionais, pelo que se coloca forçosamente o grande desafio e a responsabilidade de dinamizar e animar o Mercado de Loulé, cujo lema é "Tradição com Inovação". A sublinhar ainda a preocupação diária pela manutenção das condições estruturais, estéticas e higieno-sanitárias, fundamentais para a qualidade dos produtos vendidos e o seu enquadramento no Regulamento e legislação em vigor.

Parte integrante da oferta turística do Concelho, o edifício do Mercado Municipal associou-se invariavelmente á maioria dos eventos organizados pela Câmara Municipal de Loulé, dos quais destacamos o Festival MED, a Sopalândia, a Noite Branca, a Campanha promocional do Dia da Mãe, do dia dos Namorados, entre outros.

No ano de 2009, foram delineados pelo Conselho de Administração determinados objectivos nomeadamente, associar o conceito de modernidade às funções para os quais foi originalmente criado, continuar a ser um ponto de encontro das pessoas da cidade e do Concelho de Loulé, que a "Praça" de Loulé continue a ser a âncora da cidade, dado a sua centralidade, a panóplia de produtos tradicionais que tem ao dispor dos consumidores nacionais e estrangeiros e aumentar o volume de vendas.

O Mercado de Loulé é mais do que um simples Mercado, a prova disso mesmo foram os eventos realizados: Feira do Chá, Encontros de Cantares das Janeiras, acção de formação de primeiros socorros aos operadores e pessoal, visita do executivo da Câmara Municipal de Aveiro, emissão de um programa da rádio TSF alusivo ao Carnaval de Loulé, apresentação do livro de Cozinha do Chef Renato Costa, rastreios de glicemia, colesterol, diabetes, cursos de cozinha gourmet para crianças, exposições, emissão de um programa televisivo "Entre Pratos"- Chef Henrique Sá Pessoa, entre muitos outros, e que deram cor e animação a este espaço.

O Mercado Municipal de Loulé é já um espaço aprazível, é pois um local eleito por inúmeros consumidores/visitantes nacionais e estrangeiros, alunos/crianças das escolas, colégios e creches.

Alvo de inúmeros registos fotográficos para a compilação de folhetos/ livros promocionais da cidade de Loulé, e Teses de Mestrado na área de arquitectura.

Por todos estes motivos, esta área de actividade foi o núcleo da actividade da empresa.

2.2. Espaço Infantil

O “Espaço Infantil” consistiu num projecto de creche com capacidade máxima de 130 crianças situado no edifício do Centro Social Autárquico em Loulé propriedade do município. Estende-se pelos três primeiros pisos do edifício, sendo a sua gestão assumida pela Fundação António Aleixo. Os pisos 3 e 4 do mesmo edifício pertencem aos serviços do Departamento de Administração do Território.

Até à inauguração deste espaço, em 26 de Outubro de 2009, foi necessário canalizar a grande maioria dos recursos da empresa, devido às características da actividade, e à forte pressão do lado da procura, de forma a cumprir com os objectivos traçados.

Procuramos inicialmente deste modo responder ao requerido pela Câmara Municipal de Loulé no sentido de minimizar as carências sentidas pela população local, e em tempo útil, no que respeita à existência de um número de vagas suficientes, incidindo a nossa actuação no desenvolvimento, organização, implementação e direcção das seguintes actividades:

- Recolha de informação sobre modelos de gestão de equipamentos semelhantes em todo o país;
- Realização de sessões de apresentação e visita do Espaço Infantil a técnicos, parceiros e (eventuais) futuros utilizadores;
- Adequação e preparação do equipamento para o acolhimento da valência social ‘creche’: mobiliário administrativo, didáctico e de refeitório; utensílios administrativos, de higiene, de cozinha e de actividades pedagógicas;

Quando em Maio de 2009, o Município de Loulé, à semelhança de experiências bem sucedidas noutros concelhos estabeleceu um protocolo de cooperação para a gestão da creche entre o Município de Loulé, a Fundação António Aleixo e a Loulé Concelho Global. Decorrente desta cooperação foram agilizados procedimentos, entre as três entidades, para a implementação da valência social “creche”. Nesta relação coube à Loulé Concelho Global um papel fulcral de coordenação de todo o projecto, sob orientação da Autarquia e acompanhamento técnico da Fundação António Aleixo.

Ao longo do processo, foi necessário recorrer ao apoio de diversas Divisões e serviços do Município de Loulé permitindo assim sistematizar informação anteriormente produzida, procurar orientações e criar soluções para responder a necessidades do espaço da creche.



Coube ainda à Loulé Concelho Global a preparação da imagem institucional da creche o que passou pela designação de “Espaço Infantil”, o logótipo, as ilustrações nas janelas/portas/montras de rés-do-chão e sinalética direccional.

Depois de identificado o parceiro gestor do espaço, a Loulé Concelho Global desenvolveu em estreita parceria com esta, as seguintes actividades:

- Adequação e preparação do equipamento para acolhimento da valência social creche, contemplando pesquisa, consulta de vários fornecedores (Junho);
- Apoio à elaboração de informação para divulgação do período de pré-inscrição (Julho);
- Apoio logístico e facilitador do processo de pré-inscrição de crianças da comunidade geral (Agosto);
- Apoio na divulgação do período de pré-inscrição (Julho);
- Apoio à criação de instrumentos (ex. ficha de pré inscrição) (Julho);
- Apoio ao cumprimento de procedimentos legais (ex. Registo na Comissão Nacional de Protecção de Dados);
- Acompanhamento do fornecimento e montagem de Equipamento e material didáctico - pedagógico, Equipamento e utensílios administrativos, Equipamento e utensílios de refeitório, Equipamento e utensílios de cozinha, Equipamento de segurança, Equipamento e utensílios de higiene, Ilustrações e decorações, Serviços de limpeza e Têxteis.

Desde Novembro de 2009, o papel da empresa neste projecto resume-se ao estabelecido no protocolo de colaboração, passando a supervisionar o seu normal funcionamento do espaço de acordo com as linhas orientadoras definidas pela Câmara Municipal de Loulé.

2.3. Parqueamento Urbano

A Loulé Concelho Global encerra o ano de 2009 com a perspectiva de, já a partir do próximo trimestre, vir a explorar directamente a zona de estacionamento de duração limitada (ZEDL) existente em Loulé e o Parque de Estacionamento Municipal. Pela evolução histórica das receitas, aferidas através do Município de Loulé e da empresa Masitrave, concessionária do estacionamento tarifado em Loulé, perspectivamos que esta unidade de negócio se transforme rapidamente na actividade âncora da empresa, criando condições para o equilíbrio sustentado das suas contas.

As actividades desenvolvidas podem resumir-se à recolha exhaustiva de elementos essenciais ao arranque da gestão do Parque de Estacionamento e da ZEDL em Loulé. Para além do estudo do funcionamento das zonas existentes nos concelhos limítrofes, estabeleceu-se ainda importantes contactos com empresas com actividades similares noutras regiões do país, recolhendo preciosos

ensinamentos para o estabelecimento de um plano de acção racionalmente estruturado para, numa primeira fase, reactivar a ZEDL de Loulé, incrementando novas zonas de estacionamento tarifado, e ainda, incidindo a nossa intervenção para Almancil e Quarteira.

Foi ainda neste período que foram realizados contactos com entidades públicas nacionais para o enquadrar processualmente a actividade na Loulé Concelho Global, nomeadamente: Instituto dos Registos e do Notariado - Registo de Veículos, Instituto Nacional da Casa da Moeda e Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

2.4. Eventos Municipais

O Programa Algarve tem contribuído de forma decisiva para incentivar o crescimento do segmento de turismo de qualidade na região durante os meses de Julho e Agosto, motivado pela procura de espectáculos de música pop e rock de elevada qualidade e dimensão internacional. Cientes da importância deste programa e da necessidade do mesmo se concretizar no Concelho de Loulé, o Município de Loulé e a Loulé Concelho Global apresentaram uma proposta para a celebração de um protocolo de colaboração com o Turismo de Portugal, I.P., para a realização de um espectáculo na cidade de Loulé com a artista Joss Stone, no âmbito do Algarve Music 2009. Este evento realizou-se no dia 31 de Julho de 2009, tendo-se registado um número significativo de espectadores, que encheram o largo do Monumento Duarte Pacheco de boa disposição.

De realçar o forte contributo para a promoção da cidade e do concelho de Loulé, enquadrado no programa e no calendário de animação elaborado pela excelentíssima Câmara Municipal, e no qual esta empresa municipal participou como entidade parceira.

2.5. Actividades enquadradas na organização interna dos serviços

Muito do trabalho realizado pela empresa em 2009 assumiu características internas, sendo um momento fundamental para criar as condições necessárias ao seu bom funcionamento.

Permitimo-nos destacar as seguintes actividades:

- Desenho da estrutura organizacional da empresa de acordo com os seus objectivos de médio longo prazo;
- Em matéria de recursos humanos, criaram-se condições para o estabelecimento de uma estrutura de pessoas ao serviço capaz de fazer face aos desafios actuais e futuros da empresa. A empresa finalizou o ano com 4 colaboradores (50% dos quais destacados pela Autarquia);



- No final do ano procedeu-se à adaptação das antigas instalações da Junta de Freguesia de São Sebastião para acolhimento da sede operacional da empresa, cumprindo as normas de ergonomia do trabalho vigentes;
- Aquisição de software e hardware de suporte às actividades regulares da sede operacional da empresa;
- Implementação do sistema de informação e do sistema de gestão documental;
- Elaboração do Regulamento Interno da Empresa;
- Elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas;

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Resultado Líquido obtido no exercício é negativo em 99.000,88 Euros. O mesmo justifica-se em larga medida pelo défice existente na exploração do Mercado Municipal, por parte do investimento realizado no Espaço Infantil, e ainda pelos gastos com pessoal, incluindo os colaboradores em destacamento de funções que anteriormente estavam sob contrato com a Câmara Municipal de Loulé. A partir do mês de Novembro, o Presidente do Conselho de Administração passou a ter funções executivas na empresa.

O Resultado Operacional negativo no valor de 180.758,70 Euros é justificado pelo aumento dos Custos de com o pessoal, bem como dos Fornecimentos e Serviços Externos.

O quadro seguinte reflecte as principais rubricas da Demonstração dos Resultados:

RUBRICAS	2009
Proveitos Operacionais	132.584,29 €
Custos Operacionais	313.342,99 €
Resultados Operacionais	-180.758,70 €
Resultados Financeiros	-50.205,16 €
Resultados Extraordinários	132.936,03 €
Resultados Antes de Impostos	-98.027,83 €
RESULTADO LÍQUIDO	-99.000,88 €



Os Custos Operacionais apurados no exercício referem-se essencialmente a custos com Amortizações do Exercício (143.019,06 Euros) ou seja 45%, Custos Com o Pessoal com 37% (116.326,23 Euros) e Fornecimentos e Serviços Externos com 16 % (48.766,31 Euros).

Os Resultados Financeiros negativos em 50.205,16 Euros resultam dos juros do financiamento obtido junto do Banco Santander Totta. Saliente-se que devido aos esforços desenvolvidos pela administração actual da empresa, estes não se repetirão em 2009, fruto da liquidação total deste empréstimo, ocorrido no final do ano. Realce-se ainda que os custos financeiros do Empréstimo de Médio e Longo Prazo obtido junto do MILLENNIUM BCP, são cobertos pela Câmara Municipal de Loulé, ao abrigo do contrato programa entre a mesma e a Loulé Concelho Global, cabendo à empresa o pagamento do Imposto de Selo.

Quanto à Análise Económica e Financeira comparativa com o exercício anterior, o quadro seguinte reflecte a evolução das principais rubricas do Balanço.

Evolução das Rubricas do Balanço	2009	2008	% Var
Total do Activo Fixo	3.419.957,56 €	3.509.895,88 €	-3%
Dívidas de Terceiros M/L Prazo	1.397.549,59 €	- €	100%
Dívidas de Terceiros curto prazo	383.186,96 €	328.967,99 €	16%
Disponibilidades	368.091,73 €	322.628,70 €	14%
Custos Diferidos	1.045,06 €	- €	100%
TOTAL DO ACTIVO	5.569.830,90 €	4.161.492,57 €	34%
Capital Próprio	406.957,57 €	324.000,00 €	26%
Capital Alheio	1.536.340,24 €	2.417.901,78 €	-36%
Instituições de Crédito	1.505.897,09 €	2.003.148,80 €	-25%
Outros	30.443,15 €	414.752,98 €	-93%
Acréscimos e Diferimentos	13.880,24 €	4.366,07 €	218%
Subsídio POE	1.353.154,84 €	1.415.224,72 €	-4%
Subsídio CML	2.259.498,01 €	- €	100%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	5.569.830,90 €	4.161.492,57 €	34%

São âmbito de análise as variações das seguintes rubricas:

- No Activo Fixo, uma diminuição de 3% comparativamente ao exercício anterior corresponde às depreciações e amortizações contabilizadas em Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo totalizando o valor do Activo Fixo, liquido de amortizações, o montante de 3.419.957,56 Euros. Realizou-se ainda durante o corrente exercício, um investimento total de 51.330,74 em equipamentos.



- Os aumentos das dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo (1.397.549,59 Euros) e das dívidas de Terceiros a Curto Prazo (54.218,97 Euros) são originados pelo reconhecimento do contrato programa, referente ao financiamento da obra de remodelação do Mercado Municipal, entre a Câmara Municipal de Loulé e a empresa, bem como pela diminuição do montante de 145.850,30 Euros, referente ao recebimento do Subsídio do Prime.
- A variação positiva da Situação Líquida justifica-se pela incorporação, após registo na Conservatória do Registo Comercial, do montante de 300.000,00 Euros, referente ao aumento do Capital Social realizado durante o exercício de 2008, e da incorporação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e dos resultados negativos apurados no exercício.
- Nas rubricas de capital alheio, diminuíram as dívidas a instituições de crédito pela liquidação total do financiamento bancário a curto prazo, conta caucionada do Santander TOTTA, e da amortização das trimestralidades do empréstimo a médio e longo prazo junto do Millennium BCP, no valor global de 527.250,65 Euros. A dívida a Fornecedores de Imobilizado aumentou no valor de 10.639,77 Euros, sendo tal aumento originado pelo saldo da liquidação das dívidas do exercício anterior e pela aquisição da viatura no exercício corrente.
- O aumento dos Proveitos Diferidos é originado pelo reconhecimento do contrato programa, referente ao financiamento da obra de remodelação do Mercado Municipal, entre a Câmara Municipal de Loulé e a empresa.

4. DECLARAÇÕES E MENÇÕES OBRIGATÓRIAS

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- 1) Não haver ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo directo ou indirecto sobre as contas do exercício de 2009. (art.º66, n.º5 b).
- 2) Não terem sido adquiridas ou alienadas acções próprias durante o exercício. (art.º66, n.º5 d) e 325.º A, n.º1 do CSC)
- 3) Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores. (art.º66, n.º5 e) e 397.º do CSC)



- 4) Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º66, n.º5, g).
- 5) Os membros dos Órgão de Administração e Fiscalização não são titulares de acções da empresa. (art.º447, n.º do C.S.C.)
- 6) A sociedade não tem dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

5. RESULTADOS LÍQUIDOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na sequência da actividade desenvolvida no Exercício de 2009, apurou-se um resultado líquido negativo de 99.000,88 Euros (Noventa e Nove Mil euros e Oitenta e Oito cêntimos) pelo que o Conselho de Administração propõe a sua transferência para Resultados Transitados.

6. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece aos accionistas, restantes órgãos sociais e aos seus colaboradores o contributo e empenho prestados na prossecução das suas actividades.

Loulé, 31 de Março de 2010

O Conselho de Administração

Paulo Valério Vieira Bernardo

Joaquim José Ramos Guerreiro

Manuel Possolo Morgado Viegas



loulé concelho Global

Equipamentos
e Eventos Municipais, EM

13.
L
g

1. Demonstrações Financeiras

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Resultados por Funções
- Demonstrações de Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa

2. Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único

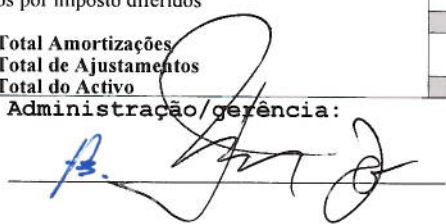
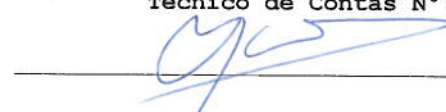
Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.
BALANÇO

Activo	Exercícios			
	2009			2008
	AB	AA	AL	AL
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação	392,74 €	392,74 €		
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos	519.767,11 €	78.848,81 €	440.918,30 €	465.842,30 €
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos p/ conta Imob. incorpóreas				
	520.159,85 €	79.241,55 €	440.918,30 €	465.842,30 €
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	2.805.527,32 €	162.114,70 €	2.643.412,62 €	2.699.523,16 €
Equipamento básico	368.549,42 €	133.774,50 €	234.774,92 €	280.246,04 €
Equipamento de transporte	34.998,94 €	8.749,74 €	26.249,20 €	
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	15.594,92 €	4.186,63 €	11.408,29 €	3.224,37 €
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	68.362,51 €	5.168,28 €	63.194,23 €	61.060,01 €
Imobilizações em curso				
Adiantamentos p/ conta Imob. corpóreas				
	3.293.033,11 €	313.993,85 €	2.979.039,26 €	3.044.053,58 €
Investimentos Financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo				
Empréstimos a empresas do grupo				
Partes de capital em empresas associadas				
Empréstimos a empresas assoc.				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Imobilizações em curso				
Adiantamento por conta de inv. financeiros				
Circulante				
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				
Produtos e trabalhos em curso				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias				
Adiantamento por conta de compras				
Dívidas de terceiros Médio e longo prazos				
Clientes c/c				
Clientes - Títulos a receber				
Clientes cobrança duvidosa				
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas (sócios)				
Adiantamentos a fornecedores				
Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
Estado e Outros entes públicos				
Outros devedores	1.397.549,59 €		1.397.549,59 €	
Subscritores de capital				
	1.397.549,59 €		1.397.549,59 €	
Dívidas de terceiros Curto Prazo				
Clientes c/c	14.093,19 €		14.093,19 €	19.737,81 €
Clientes - Títulos a receber				
Clientes cobrança duvidosa				
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas (sócios)				
Adiantamentos a fornecedores				
Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
Estado e Outros entes públicos	15.888,36 €		15.888,36 €	163.379,88 €
Outros devedores	353.205,41 €		353.205,41 €	145.850,30 €
Subscritores de capital				
	383.186,96 €		383.186,96 €	328.967,99 €
Títulos Negociáveis				
Acções empresas do grupo				
Obrigações e títulos de part. empresas do grupo				
Acções empresas associadas				
Obrigações e títulos de part. empresas associadas				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				
Depósitos bancários	367.817,55 €		367.817,55 €	322.628,70 €
Caixa	274,18 €		274,18 €	
	368.091,73 €		368.091,73 €	322.628,70 €
Acréscimos de proveitos				
Custos diferidos	1.045,06 €		1.045,06 €	
Ajustes diários diferidos em contratos de futuros				
Activos por imposto diferidos				
	1.045,06 €		1,045,06 €	
Total Amortizações		393.235,40 €		
Total de Ajustamentos				
Total do Activo	5.963.066,30 €	393.235,40 €	5.569.830,90 €	4.161.492,57 €

Administração/gerência:

31/12/2009

Técnico de Contas N°:

BALANÇO

	Exercícios	
	2009	2008
Capital Próprio e Passivo		
Capitais Próprios		
Capital	624.000,00 €	324.000,00 €
Acções próprias - Valor nominal		
Acções próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções		
Ajust de partes de cap. em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
Reservas		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras Reservas		
Resultados transitados	(118.041,55)€	142.668,06 €
SubTotal	505.958,45 €	466.668,06 €
Resultado líquido do exercício	(99.000,88)€	(142.668,06)€
Dividendos antecipados		
Total do Capital Próprio	406.957,57 €	324.000,00 €
Passivo		
Provisões		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões		
Dívidas a terceiros Médio e longo prazos		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	1.397.549,59 €	1.479.090,34 €
Adiantamento por conta de vendas		
Fornecedores c/c		
Fornecedores - facturas em recepção/conferência		
Fornecedores - títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamento de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imob. c/c	22.668,36 €	
Estado e Outros entes públicos		
Outros credores		
	1.420.217,95 €	1.479.090,34 €
Dívidas a terceiros Curto Prazo		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	78.348,56 €	524.058,46 €
Adiantamento por conta de vendas		
Fornecedores c/c	21.687,84 €	5.128,29 €
Fornecedores - facturas em recepção/conferência		
Fornecedores - títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamento de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imob. c/c	8.675,96 €	20.704,55 €
Estado e Outros entes públicos	5.198,00 €	
Outros credores	2.211,93 €	388.920,14 €
	116.122,29 €	938.811,44 €
Acréscimos de custos	13.880,24 €	4.366,07 €
Proveitos diferidos	3.612.652,85 €	1.415.224,72 €
Passivos por impostos diferidos		
	3.626.533,09 €	1.419.590,79 €
Total do Passivo	5.162.873,33 €	3.837.492,57 €
Total (Capital Próprio + Passivo)	5.569.830,90 €	4.161.492,57 €

Administração/gerência:

31/12/2009

Técnico de Contas N.º:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Proveitos e ganhos	Exercícios			
	2009		2008	
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos				
Prestações de serviços	48.847,52 €	48.847,52 €	58.003,52 €	58.003,52 €
Variação da produção				
Trabalhos para própria empresa				
Proveitos suplementares			38.771,66 €	
Subsídios à exploração	83.736,77 €			
Outros proveitos e ganhos operacionais		83.736,77 €		38.771,66 €
Reversões amort. e ajustamentos				
(B)		132.584,29 €		96.775,18 €
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de tit. neg./outras aplic. fin.:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	2.229,17 €	2.229,17 €	34,54 €	34,54 €
(D)		134.813,46 €		96.809,72 €
Proveitos e ganhos extraordinários		134.946,13 €		54.160,59 €
(F)		269.759,59 €		150.970,31 €

Administração/gerência:

31/12/2009

Técnico de Contas N°:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	2009		2008	
CMVMC				
Mercadorias				
Matérias				
Fornec. e serviços externos		48.766,31 €		11.359,89 €
Custos com o pessoal				
Remunerações	96.338,46 €			
Encargos sociais:				
Pensões				
Outros	19.987,77 €	116.326,23 €		
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	143.019,06 €		129.810,77 €	
Ajustamentos				
Provisões		143.019,06 €		129.810,77 €
Impostos				
Indirectos	2.676,39 €		13.114,19 €	
Directos				
Outros custos e perdas operac.	2.555,00 €	5.231,39 €	750,00 €	13.864,19 €
(A)		313.342,99 €		155.034,85 €
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações/ajust. aplic. e invest. fin.				
Juros e custos similares				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	52.434,33 €	52.434,33 €	138.411,88 €	138.411,88 €
(C)		365.777,32 €		293.446,73 €
Custos e perdas extraordinários		2.010,10 €		191,64 €
(E)		367.787,42 €		293.638,37 €
Imposto sobre o rendimento do exercício		973,05 €		
(G)		368.760,47 €		293.638,37 €
Resultado líquido do exercício		(99.000,88)€		(142.668,06)€
		269.759,59 €		150.970,31 €
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B) - (A)		(180.758,70)€		(58.259,67)€
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		(50.205,16)€		(138.377,34)€
Resultados correntes: (D) - (C)		(230.963,86)€		(196.637,01)€
Resultados antes de impostos: (F)-(E)		(98.027,83)€		(142.668,06)€
Resultado líquido do exercício:(F)-(G)		(99.000,88)€		(142.668,06)€

Administração/gerência:

31/12/2009


Técnico de Contas N.º:

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO) EM 2009

	Exercício	
	2009	2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES	64.336,26	92.885,41
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	36.051,67	21.038,79
PAGAMENTOS AO PESSOAL	64.863,33	0,00
<i>FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES</i>	-36.578,74	71.846,62
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMP.S/RENDIMENTO	-1.445,83	-1.250,00
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS DA ACT. OPERACIONAL	76.761,92	599.483,20
<i>FLUXO GERADO ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS</i>	75.316,09	598.233,20
RECEBIMENTOS RELACIONADOS COM RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,46
PAGAMENTOS RELACIONADOS COM RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	0,00	10,14
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	38.737,35	670.070,14
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	2.229,17	
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	620.976,49	207.478,17
OUTROS RECEBIMENTOS RESPEITANTES A ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		163.911,31
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
INVESTIMENTO	34.196,61	395.790,70
OUTROS PAGAMENTOS RESPEITANTES A ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	589.009,05	-24.401,22
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	0,00	300.000,00
DESEMBOLSO DE PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	527.172,65	731.229,12
JUROS E CUSTOS SIMILARES	55.110,72	139.922,74
REEMBOLSO DE PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS		
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-582.283,37	-571.151,86
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	45.463,03	74.517,06
EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	322.628,70	248.111,64
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	368.091,73	322.628,70

O Técnico Oficial de Contas



Rui Augusto Nabais Cruz


O Conselho de Administração



Paulo Valério Vieira Bernardo



Joaquim José Ramos Guerreiro



Manuel Possolo Morgado Viegas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

	Exercícios	
	2009	2008
Vendas e prestações de serviços	48.847,52 €	58.003,52 €
Custo das vendas e das prestações de serviços	9.434,96 €	
Resultados Brutos	39.412,56 €	58.003,52 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	83.736,77 €	38.771,66 €
Custos de distribuição	5.953,51 €	1.650,17 €
Custos Administrativos	27.439,41 €	8.992,84 €
Outros custos e perdas operacionais	270.515,11 €	144.391,84 €
Resultados Operacionais	(180.758,70)€	(58.259,67)€
Custo líquido de financiamento	45.887,24 €	133.481,60 €
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		
Ganhos (perdas) em outros investimentos	(4.317,92)€	(4.895,74)€
Resultados correntes	(230.963,86)€	(196.637,01)€
Impostos sobre os resultados correntes	973,05 €	
Resultados correntes após impostos	(231.936,91)€	(196.637,01)€
Resultados extraordinários	132.936,03 €	53.968,95 €
Impostos sobre os resultados extraordinários		
Resultados líquidos	(99.000,88)€	(142.668,06)€
Resultados por acção	(0,79)€	(2,20)€

Administração/gerência:

31/12/2009

Técnico de Contas N°:

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

Anexo ao Balanço em 31 de Dezembro de 2009
e á Demonstração de Resultados do
Exercício então findo

(valores expressos em Euros)

INTRODUÇÃO

A sociedade foi constituída, por escritura pública, em 22 de Dezembro de 2003, tendo iniciado a sua actividade em Março de 2007.

O seu objecto social consiste: na gestão e exploração de mercados municipais; na Promoção de eventos desportivos, culturais, recreativos, de lazer, de animação sócio-cultural, de divulgação e de promoção turística; no estabelecimento, gestão e exploração, bem como a construção, reabilitação e manutenção de equipamentos públicos municipais, nomeadamente nos domínios do património, cultura, ciência, tempos livres, desporto, turismo e acção social e na gestão e exploração do estacionamento urbano.

NOTA 1 – DERROGAÇÕES AO POC

As Demonstrações Financeiras do Exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC).

As Notas ás contas respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que os números não indicados neste Anexo não tem aplicação.

NOTA 2 – VALORES COMPARATIVOS

No presente exercício ocorreram mudanças de políticas e/ou critérios contabilísticos com efeitos importantes nas Demonstrações financeiras, pelo que os valores deste exercício não são comparáveis nas restantes rúbricas, em todos os aspectos significativos, com valores do exercício anterior.

As transferências efectuadas pelo Município de Loulé, único accionista da empresa, passaram a ser contabilizadas como Subsídio à Exploração e ao Investimento, dependendo da Natureza das mesmas. Por outro lado, e em virtude de haver um Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Loulé e a empresa, no qual a mesma assume o cumprimento do financiamento da Obra de Remodelação do Edifício do Mercado, na parte que não foi objecto de Subsídios de outros organismos, procedeu-se ao reconhecimento da dívida do Câmara Municipal de Loulé nas contas da empresa.

Assim:

Na Demonstração de Resultados:

1º - Não é possível comparar a rubrica de Subsídios à Exploração, em virtude de os mesmos não terem sido reconhecidos no exercício de 2008, tendo sido reflectidos em 2009, em Resultados Transitados;

2º - A Rubrica referente aos Proveitos e Ganhos Extraordinários, na parte referente aos Subsídios ao Investimento também não é comparável, em virtude de os mesmos não terem sido reconhecidos no exercício de 2008, igualmente reflectidos em 2009, em Resultados Transitados;

3º - Pelo atrás exposto o Resultado Líquido do Exercício de 2009 não é propriamente comparável ao de 2008, porque em 2009 foram considerados em Proveitos o diferimento do subsídio ao investimento e à exploração.

No Balanço:

1º - A rubrica de Outros Devedores, quer a curto prazo, quer a médio e longo prazo, não é comparável visto em 2008 não estarem reconhecidos nas contas da empresa os valores a receber da Câmara Municipal de Loulé;

2º - Os Proveitos Diferidos também não são comparáveis, em virtude de não estar reconhecido em 2008 o montante do subsídio concedido pela Câmara Municipal de Loulé.

3º - Os Capitais Próprios sofreram mutações resultantes das correcções efectuadas, mormente na conta de Resultados Transitados.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

a) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas são contabilizadas pelo respectivo custo histórico de aquisição, incluindo, para além dos custos directos, custos indirectos incorridos e especificamente afectos ao desenvolvimento do projecto e criação de demais infra-estruturas e os juros entretanto capitalizados.

b) Imobilizações Incorpóreas

Incluem rubricas de duas naturezas distintas:

1. Uma primeira natureza, constituída fundamentalmente por despesas de instalação da Sociedade, as quais são amortizadas por duodécimos e pelo método das quotas constantes em três anos;

2. O Imobilizado Incorpóreo que corresponde às Despesas de Instalação do projecto de remodelação do Mercado Municipal de Loulé;

c) Imposto sobre o Rendimento

Os impostos correntes, quando devidos, são calculados e contabilizados de acordo com a legislação aplicável, os impostos diferidos resultantes de diferenças temporárias não assumem uma expressão relevante nas contas da empresa.

d) Especialização dos Exercícios

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização dos exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras.

NOTA 6 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é autoliquidado pela Sociedade, estando sujeito a inspecção por parte das autoridades fiscais, e ao eventual ajustamento das declarações de anos anteriores.

Os prejuízos fiscais, apurados num determinado exercício, sujeitos também a inspecção e ajustamento, podem ser deduzidos aos lucros fiscais da Sociedade nos seis anos seguintes. Caducarão como segue a eventual possibilidade da dedução dos prejuízos fiscais disponíveis a lucros fiscais futuros:

Ano que respeita o Prejuízo	Prejuízo Fiscal Disponívels (Valor não Utilizado)	Ano Limite para Dedução
2007	48.108,76	2013
2006	30.008,43	2012
2005	38.345,27	2011

Os Prejuízos fiscais passíveis de utilizar são os constantes acima, tendo sido os mesmos objecto de recálculo em virtude das correcções efectuadas aos exercícios anteriores, conforme Nota 2.

NOTA 7 – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA, NO EXERCÍCIO, REPARTIDO POR EMPREGADOS E ASSALARIADOS.

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de 4, sendo os mesmos empregados.

NOTA 8 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO

As despesas de instalação do projecto de construção e exploração do Mercado Municipal foram contabilizadas na conta 441123, tendo sido transferidas para o Imobilizado Incorpóreo, na conta 439, simultaneamente com as restantes inerentes ao mesmo projecto de investimento, sendo que o valor que se encontra na conta 431 refere-se a despesas de instalação relativas às unidades que se encontram terminadas.

NOTA 10 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

ACTIVO BRUTO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação	392,74					392,74
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos	518.017,11		1.750,00			519.767,11
Trespases						
Imobilizações em curso						
Outras Imobilizações incorpóreas						
Adiantamentos por conta de imob. Incorpóreas						
	518.409,85	0,00	1.750,00	0,00	0,00	520.159,85
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	2.805.527,32					2.805.527,32
Equipamento básico	368.549,42					368.549,42
Equipamento de transporte			34.998,94			34.998,94
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo	3.685,00		11.909,92			15.594,92
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas	63.940,63		4.421,88			68.362,51
Imobilizações em curso						0,00
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas						
	3.241.702,37	0,00	51.330,74	0,00	0,00	3.293.033,11
Investimentos financeiros :						
Partes de capital em empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas						
Partes de capital em outras empresas						
Investimentos em imóveis						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de invest. Financeiros						

Os aumentos do exercício verificam-se essencialmente no Imobilizado Corpóreo, pelo investimento na aquisição de uma viatura e de equipamento administrativo para as novas instalações da empresa.

3.


AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ /Reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação	392,74			392,74
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos	52.174,81	26.674,00		78.848,81
Outros				
Trespases				
Outras Imobilizações Incorpóreas				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. Incorpóreas				
	52.567,55	26.674,00	0,00	79.241,55
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	106.004,16	56.110,54		162.114,70
Equipamento básico	88.303,38	45.471,12		133.774,50
Equipamento de transporte		8.749,74		
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	460,63	3.726,00		4.186,63
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas	2.880,62	2.287,66		5.168,28
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. Corpóreas				
	197.648,79	116.345,06	0,00	305.244,11

NOTA 15 – INDICAÇÃO DOS BENS QUE A EMPRESA UTILIZA EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, COM MENÇÃO DOS RESPECTIVOS VALORES CONTABILÍSTICOS

Descrição	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Viatura Passageiros GOLF VI	34.998,94	8.749,74	26.249,20



NOTA 16 – FIRMA E SEDE DA EMPRESA ASSOCIADA, COM INDICAÇÃO DA FRACÇÃO DE CAPITAL DETIDA, BEM COMO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E DOS RESULTADOS DO ULTIMO EXERCICIO EM CADA UMA DESSAS EMPRESAS, COM MENÇÃO DESSE EXERCICIO.

Relativamente as empresas participadas e participantes, a sociedade evidencia em balanço os seguintes saldos:

Entidade	Nº Conta	Saldo Devedor	Saldo Credor
CM LOULE	2111-5001	4.360,95 €	
CM LOULE	268-5001	1.749.971,00 €	

A Conta 268-5001, reflecte o saldo corrigido conforme explicitado na Nota 2, e coincide com os valores a receber do contrato programa com a C.M. Loulé, conforme a última alteração ao mesmo.

NOTA 29 – VALORES DAS DIVIDAS A TERCEIROS (OU PARTE DE CADA UMA DELAS) A MAIS DE CINCO ANOS.

Empréstimo a M/L/P	Montante
MILLENNIUM BCP	1.084.155,35

NOTA 35 – FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL SOCIAL E SEUS AUMENTOS OU REDUÇÕES

Todo o capital subscrito se encontra realizado. Foi incorporado, após registo na Conservatória do Registo Comercial, o montante de 300.000,00 €, referente ao aumento do Capital Social realizado durante o exercício de 2008.

NOTA 36 – COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital social, integralmente subscrito, é de € 624.000,00, e corresponde á soma de 124.800 acções de valor nominal unitário de € 5,00.

NOTA 37 – PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLECTIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

Entidade	Nº de Acções	Participação	%
CM Loulé	124.800	624.000,00	100%

NOTA 40 – EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE CAPITAIS, CONSTANTES DO BALANÇO, ALÉM DAS REFERIDAS ANTERIORMENTE.

CAPITAIS PRÓPRIOS				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Capital	324.000,00	300.000,00		624.000,00
52 - Acções (quotas) próprias :				
521 - Valor nominal				
522 - Prémios e descontos				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas				
551 - Ajustamentos de Transição				
552 - Lucros não Distribuidos				
553 - Outras variações nos capitais próprios				
554 - Depreciações				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
571 - Reservas legais				
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
577 - Redenominação				
591 - Resultados transitados	-261.915,26	-142.668,06	-286.541,77	-118.041,55
592 - Cobertura de RLE Negativos pelo Accionista	404.583,32		404.583,32	0,00
88 - Resultado Líquido do exercício				
De 2009			-99.000,88	-99.000,88
De 2008			-142.668,06	
De 2007			-145.748,50	
De 2006			-31.511,64	
TOTAL	466.668,06	157.331,94	-300.887,53	406.957,57

a) Resultados Transitados – Os aumentos verificados correspondem á aplicação dos Resultados de 2008. As reduções verificadas correspondem aos acertos efectuados referentes a exercícios anteriores ao corrente, conforme explicitado na Nota 2.

NOTA 43 – INDICAÇÃO GLOBAL PARA CADA UM DOS ORGÃOS, DAS REMUNERAÇÕES ATRIBUIDAS AOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS QUE ESTEJAM RELACIONADOS COM O EXERCÍCIO DAS RESPECTIVAS FUNÇÕES.

Orgão Social	Montante
Administração	10.276,40
Fiscal Único	1.680,00

NOTA 44 – REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, POR ACTIVIDADES E POR MERCADOS (INTERNO E EXTERNO).

Volume de Negócios	Mercado Interno	Total
Prestação de Serviços	48.847,52	48.847,52
Total	48.847,52	48.847,52

NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2009	2008		2009	2008
681-Juros suportados	48.116,41	133.516,14	781-Juros obtidos	2.229,17	34,54
682-Perdas em empresas do grupo e associadas			782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Ajustamentos de aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos pronto pagamento concedidos			786-Descontos pronto pagamento obtidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	4.317,92	4.895,74	788-Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados Financeiros	-50.205,16	-138.377,34			
	2.229,17	34,54		2.229,17	34,54

NOTA 46 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donativos			791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e penalidades			795 - Benefícios de penalidades contratuais		
696 - Aumentos de amortizações			796 - Reduções de provisões		
697 - Correções relativas a exercicios anteriores	2.010,10	181,50	797 - Correções relativas a exercicios anteriores	1.225,04	
698 - Outros custos e perdas extraordinários		10,14	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	133.721,09	54.160,59
Resultados Extraordinários	132.936,03	53.968,95			
	134.946,13	54.160,59		134.946,13	54.160,59

Ver Nota 2 do presente anexo.

NOTA 48 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

a) Subsídios ao Investimento

O Quadro seguinte reflecte o impacto nas demonstrações financeiras, dos subsídios atribuídos à sociedade para a remodelação do Mercado Municipal de Loulé.

SUBSÍDIO	VALOR TOTAL	VALOR RECEBIDO	INCORPORAÇÃO 2009	VALOR EM PROVEITOS DIFERIDOS
POE	1.520.646,63	1.520.646,63	51.338,50	1.353.154,83
CML	2.489.072,45	739.101,85	82.382,59	2.259.498,01

b) Situação do Projecto

As obras foram concluídas em 2007 tendo o Mercado Municipal entrado em funcionamento em Março do mesmo ano.

Em virtude de terem sido recebidos mais € 21.922,11, provenientes do POE, no decorrer do ano de 2009, foram os mesmos registados nas rubricas de proveitos diferidos e de outros devedores.

Após a constatação, no decorrer do corrente ano, da existência de um Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Loulé e a Loulé Concelho Global procedeu-se à reflexão do mesmo nas contas da empresa, conforme explicitado na Nota 2.

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.



Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

(valores expressos em Euros)

As Notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis às demonstrações financeiras da Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, SA..

NOTA 2 – DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

	2009	2008
Numerário		
Caixa	274,18	
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
Depósitos à Ordem	367.817,55	322.628,70
Depósitos a Prazo		
Outros Depósitos		
Equivalentes a Caixa		
Títulos Negociáveis		
Outras Disponibilidades		
Outras aplicações de tesouraria		
Disponibilidades do Balanço	368.091,73	322.628,70

Unidade: Euros





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 5.569.830 euros e um total de capital próprio de 406.957 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 99.000 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A** em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Loulé, 31 de Março de 2010

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^o

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por :
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração de **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2009, bem como a proposta da aplicação de resultados, e que seja emitido um voto de confiança ao Conselho de Administração.

Loulé, 31 de Março de 2010

O Fiscal Único
Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda

Assinado e emitido por:
ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587)